



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

MÁRIO JOSÉ SILVA DA COSTA

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
ESCOLA EMEIF MARIUADIR SANTOS, ABAETETUBA-PA**

ABAETETUBA-PA
2022

MÁRIO JOSÉ SILVA DA COSTA

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
ESCOLA EMEIF MARIUADIR SANTOS, ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais (FAECS), do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará (UFPA), como requisito parcial para a obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves.

ABAETETUBA-PA
2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

COSTA, MARIO JOSÉ SILVA DA.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA ESCOLA EMEIF MARIUADIR SANTOS,
ABAETETUBA-PA / MARIO JOSE SILVA DA COSTA. — 2022.
50 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Pedagogia, Abaetetuba, 2022.

1. Formação de Professores; Educação Básica; Programa
Residência Pedagógica . I. Título.

CDD 370

MÁRIO JOSÉ SILVA DA COSTA

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
ESCOLA EMEIF MARIUADIR SANTOS, ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais (FAECS), do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará (UFPA), como requisito parcial para a obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do Professor Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves.
Professor Orientador

Prof. Dr. Sérgio Bandeira do Nascimento
Examinador Interno – UFPA

Situação: _____

Conceito: _____

Abaetetuba, 11 de julho de 2022.

*À minha mãe, **Antônia da Conceição Silva da Costa**; ao meu irmão **Prof. Doutorando Márcio José Silva**, pelo apoio e paciência que a mim dedicaram durante todo período de desenvolvimento desse trabalho e por terem sempre me orientado a trilhar por caminhos corretos e justos, e pelo auxílio nos momentos difíceis durante minha vida escolar e nesses quatro anos na vida acadêmica.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, pelo dom da vida e por me proporcionar momentos de sabedoria, de conhecimento e de intensa felicidade como este.

À Minha mãe Antônia da Conceição Silva da Costa, pelo carinho, incentivo, que em meio a tantas dificuldades sempre me apoiou e me mostrou o caminho do bem.

Agradeço à minha família que sempre me apoiou em momentos difíceis.

Ao meu amigo e orientador Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves, pelo carinho, pela paciência durante o processo desse trabalho.

A todos os professores da turma de Pedagogia 2017 da FAECS, especialmente aos professores, Adelino Ferranti, Alexandre Augusto Cals e Souza, Mariza Felipe Assunção, Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo, Dedival Brandão da Silva, Vilma Nonato de Bricios e Vivian da Silva Lobato, Sérgio Bandeira do Nascimento, Joyce Otania Seixas Ribeiro, Maria do Socorro Pereira Lima, Mário Junior de Carvalho Arnaud, Larissa Carvalho de Aviz, Eliane Campus Pojo e Georges Alberto Silva Pinheiro.

A todos os amigos do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2017 da FAECS, em especial aos colegas: João Carlos Pereira Almeida, Luiz Cleibson Ferreira Amaral, Norberto Rodrigues da Silva, Thiago Ribeiro Correia, Iana da Cruz Miranda, Renata da Silva Barbosa, Graciete Cardoso dos Santos, Jully Kelly Moraes Rego, Benedito Nogueira de Sena e Érica Pinheiro Pinheiro pelo companheirismo e, por terem mostrado sempre carinho e afeto em momentos difíceis nesses quatro anos de curso.

E também de grande relevância, meus agradecimentos aos professores/as, da escola Mariadir Santos na pessoa das Professoras Preceptoras: Rilma Ferreira Araújo do 4 ano, Lúcia de Nazaré Silva Rodrigues do 1 ano, Sebastiana Carneiro de Carvalho do 3ºano. E também externo meus agradecimentos a diretora professora Marcia da Conceição Silva Vilhena Silva, professor Anamor Lima Rodrigues e professora Kamila Rodrigues Lima do 5ºano, a coordenadora pedagógica, merendeiras, vigias e serventes. E própria escola Mariuadir Santos pelos espaço que foi disponibilizado pelo apoio, acolhida e o acompanhamento que as professores/as nos deram.

A todos os funcionários e colaboradores da UFPA - Campus Abaetetuba, por se mostrarem sempre prestativos em todos os momentos, especialmente, ao Wagner F. Pereira.

A todos meus amigos, especialmente Prof. Doutorando. Marcio José Silva e Prof. Me. Jorge Antônio Lima de Jesus, que sempre me incentivaram a lutar por meus ideais.

A todos e todas, a minha eterna gratidão!

Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Esta é a diferença profunda entre o ser condicionado e o ser determinado. (Paulo Freire, 1997. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da frente da escola Mariuadir Santos; Abaetetuba-PA.....	19
Figura 2 - IDEB da EMEIF Mariuadir Santos - 2017 e 2019.....	21
Figura 3 - Painel da Entrada da EMEIF Mariuadir Santos.....	22
Figura 4 – Espaço da Sala de Aula da Turma do 4º ano.....	23
Figura 5- Imagem dos Alunos Resolvendo Questões de Matemática.....	26
Figura 6 - Imagem do Encontro Diário dos Funcionários e Alunos.....	27
Figura 7 - Alunos Observando as Explicações sobre a Campanha da Fraternidade.....	30
Figura 8 - Alunos do 4º ano - Organizado dos materiais (sucatas) para a Feirinha.....	32
Figura 9 – Bolsita-Residente Discursando sobre Trabalho Doméstico Infantil.....	35
Figura 10 - Alunos Recortando o “Dinheiro” para ser utilizados na Feirinha.....	36
Figura 11 - Reunião dos Professores e Discentes do Programa de Residência Pedagógica sobre Educação Infantil e Anos Iniciais.....	37
Figura 12 - Sala do 5º Ano Alunos Resolvendo Exercícios de Matemática.....	39
Figura 13 - Alunos do 5º Vídeo Para Realização de um Trabalho de História.....	40
Figura 14 - Imagem dos alunos no intervalo, assistido o desenho do pica-pau.....	42

RESUMO

A presente pesquisa emergiu de um questionamento no intuito de saber se o Programa Residência Pedagógica (PRP) contribui para a formação dos discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, aqui focalizado no Campus de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará. Portanto, este estudo objetivou responder à seguinte questão: Como o Programa Residência Pedagógica (PRP) contribuiu para a formação e atuação profissional de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, Campus de Abaetetuba-UFPA? A pesquisa possui caráter qualitativo. Adotou-se o Relato de Experiência das vivências do autor como Residente Bolsista no Programa Residência Pedagógica no âmbito do Curso de Pedagogia. Observou-se neste estudo que ainda há carência de estímulo e preparação para atuação do futuro profissional da educação, licenciando do Curso de Pedagogia, no campo da docência. O estudo corrobora com a vertente de formação de professores que defende a articulação dialógica entre teoria e prática educativa e a relação entre universidade e cotidiano da escola básica pública no processo formativo de futuros professores e conclui que o Programa Residência Pedagógica influencia e contribui de forma profícua para a formação acadêmica e profissional de pedagogos que atuarão nas escolas Educação Básica.

Palavras-Chave: Formação de Professores; Educação Básica; Programa Residência Pedagógica.

ABSTRACT

The present research emerged from a questioning in order to know if the Pedagogical Residency Program (PRP) contributes to the formation of students of the Degree in Pedagogy, here focused on the Abaetetuba Campus, Federal University of Pará. Therefore, this study aimed to answer the following question: How did the Pedagogical Residency Program (PRP) contribute to the training and professional performance of students of the Degree in Pedagogy, Campus de Abaetetuba-UFPA? The research has a qualitative character. The Experience Report of the author's experiences as a Resident Scholar in the Pedagogical Residency Program within the Pedagogy Course was adopted. It was observed in this study that there is still a lack of stimulus and preparation for the performance of the future education professional, licensing the Pedagogy Course, in the field of teaching. The study corroborates the aspect of teacher training that defends the dialogic articulation between educational theory and practice and the relationship between university and the daily life of the public basic school in the training process of future teachers and concludes that the Pedagogical Residency Program influences and contributes in a fruitful way for the academic and professional training of pedagogues who will work in Basic Education schools.

Key words: Teacher Training; Basic education; Pedagogical Residency Program.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	15
2.1 A situação da Educação no Brasil.....	15
2.2 O Ensino Fundamental: o que dizem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	16
2.3 O Programa Residência Pedagógica da UFPA – PRP/UFPA e a Formação de Pedagogos no Campus Universitário de Abaetetuba.....	16
2.4 As atividades lúdicas: prática motivadora na escola Mariuadir Santos.....	18
2.5 Diagnóstico da escola EMEIF Mariuadir Santos.....	20
2.6 Diário de Observação e Coparticipação.....	23
2.7 O recreio: intervalo para a merenda e para descanso.....	42
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

Este estudo é uma reflexão acerca da experiência de residência no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP), da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pleiteado pela Universidade Federal do Pará, campus de Abaetetubae possui como questão central a inserção do discente do curso de Licenciatura em Pedagogia no cotidiano da escola pública básica como dimensão de sua formação profissional.

A pesquisa tomou como referência as experiências do autor em seu envolvimento como Bolsista-Residente no decorrer do desenvolvimento de duas etapas pré-estabelecidas pelo próprio Sub-Projeto do PRP-Pedagogia, Campus de Abaetetuba: primeiramente, as orientações e ações formativas para Bolsistas-Residentes (estudantes do Curso de Pedagogia) e Preceptoras (Professoras da rede municipal de ensino e pertencentes à escola núcleo) sobre o PRP ocorridas no Campus de Abaetetuba-UFPA e, depois a atuação/intervenção no cotidiano de uma escola pública de Educação Infantil e Ensino fundamental do Município de Abaetetuba, Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mariuadir Santos.

No decorrer da segunda etapa, na condição de Bolsista-Residente e também pesquisador, o autor buscou compreender a atuação do pedagogo no espaço escolar, examinando a organização e a prática pedagógica no cotidiano da escola e fazendo levantamento de dados com as turmas do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mariuadir Santos, localizada na rua Maximiano Silva Cardoso, bairro de Santa Rosa, município de Abaetetuba, no Estado do Pará. Assim, foram realizadas as reuniões na UFPA, pelo professor Orientador do Núcleo de Pedagogia do Residência Pedagógica, explicando detalhadamente as normas de atuação do PRP e do trabalho de campo, onde foi indicado o dia para uma visita à escola, a distribuição de alunos por Preceptora (eram três Preceptoras na escola. Preceptor é a designação do(a) professor(a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do Bolsista-Residente); em seguida, partimos para organizar os materiais necessários para registros de dados, como: canetas, celulares para registros de imagens e áudio, além da elaboração de uma roteiro de perguntas para as entrevistas, dentre outros; já, no terceiro momento, nos deslocamos para o lócus de implementação do Projeto de Residência Pedagógica e por último reunimos todos os materiais coletados para a produção do Relatório de Atividades do Programa Residência Pedagógica, que culminou com a escrita deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Os procedimentos metodológicos empregados pautam-se na abordagem da pesquisa qualitativa e tomamos, como ponto de partida, a pesquisa descritiva, exploratória e etnográfica. Do ponto de vista da abordagem metodológica tivemos como base a pesquisa-ação pelo fato de tratar da observação no espaço escolar e atuação do pesquisador a fim de analisar o papel e a atuação do professor, bem como o comportamento discente mediante a realização das tarefas escolares cotidianas, uma vez que se trata de uma metodologia coletiva, na qual as discussões são mais favorecidas, bem como se institui uma produção cooperativa de conhecimentos específicos sobre a vida cotidiana do espaço escolar, por meio do estabelecimento do diálogo como elemento capaz de desvelar subjetividades, dando voz aos sujeitos envolvidos (THIOLLENT, 2011).

Este relato de experiência tem como objetivo central apresentar a realidade educacional da escola *locus* de pesquisa, além de propor uma articulação entre a teoria e prática de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Por intermédio de uma investigação do cotidiano escolar, desde o conhecimento de sua estrutura física, dos sujeitos que fazem a escola, dos seus alunos, os quais levam para sala de aula experiências singulares vivenciadas em seu cotidiano e também diagnosticar a cultura escolar presente. Desse modo, verificando os diferentes tipos de cultura, além de observar a relação do processo de ensino e aprendizagem entre professores e alunos, buscando compreender o saber-fazer do professor, como este adapta e produz os objetos de conhecimentos para a realidade social dos alunos que fazem parte da comunidade escolar.

Meu interesse pela pesquisa se deu primeiramente, pelo arcabouço teórico-prático que se desenvolveu a partir da oportunidade de vivermos experiências educativas na escola e sua relação com os conhecimentos adquiridos no curso de Licenciatura em Pedagogia e também pelo valor da bolsa de estudos que veio agregar mais recursos para o meu conhecimento e para minha sobrevivência dentro do curso. Já que precisamos de recursos financeiros emateriais para a ação pedagógica se efetivar na prática do saber fazer docente, desde o início da graduação.

Nesta construção, compreenderemos a real importância do processo de escolarização, e dos cursos de formação de professores, de nível superior. Na carreira docente é de suma importância que o professor e a professora tenham uma formação adequada, condições de trabalho dignas, acesso via concurso público e promoção na carreira. Direitos assegurados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, Lei nº 9.394 sancionada em 1996,

que faz referência aos profissionais da educação escolar sobre diversos aspectos entre os quais formação, aperfeiçoamento, recrutamento, seleção, remuneração e carreira.

No entanto, em geral, o termo "Educação" tem sido vinculado aos sentidos de construção do conhecimento técnico-científico, e à formação, desenvolvimento moral e ético do ser humano. O que nos conduz por toda a nossa vivência enquanto seres inacabados, como afirma Freire (1997, p. 51): “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

É partindo destes princípios que se costuma valorizá-la apenas quando ela ocorre em espaços tomados tradicionalmente como designados para a função de instruir e ensinar, ou seja, a escola. Enfatizado por Behrens (2003, pp. 1-2): “[...] Ao professor é almejado que ele contribua para melhoria qualitativa da sociedade, o que só se faz quando há o ‘compromisso político social na docência’ para a formação cidadã dos sujeitos”.

Ressalto ainda que no percurso acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia na UFPA, ao realizar trabalhos nas disciplinas pedagógicas sobre a docência, descobri um outro olhar sobre a Pedagogia, ao se tratar da educação como formadora e transformadora de sujeitos. E foi uma grande descoberta para a minha escolha deste Relato de Experiências como Trabalho de Conclusão de Curso, pois a Educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos sujeitos sociais que a criam e recriam entre tantas outras invenções da sua cultura (BRANDÃO, 2007).

Devemos considerar que a Educação enquanto processo de escolarização não se restringe apenas a um espaço delimitado chamado escola, mas que ocorre em toda parte em que há “redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra, onde ainda não foi sequer criado a sombra de algum modo de ensino formal e centralizado” (BRANDÃO, 2007, p. 13).

Neste contexto, o presente trabalho está distribuído nos seguintes itens: a **Introdução**, onde apresento as questões norteadoras que me levaram a esta escrita, bem como os objetivos, a relevância e a metodologia utilizada; em seguida o capítulo **O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES** em que primeiramente, abordo a situação educacional atual, em que focalizo e a Educação no Brasil, que, como sabemos, os investimentos da União no setor, tanto na formação e aperfeiçoamento dos profissionais de Educação, quanto no contexto financeiro, não se aplicam ao que a legislação vigente prescreve, mas há lacunas que precisam ser corrigidas com urgência, para a melhoria da educação; além de apresentar a importância do educador em sua prática pedagógica, desde o

planejamento, execução e avaliação em diálogo com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com a LDBEN (BRASIL, 1996) e a BNCC (BRASIL, 2018).

Destaco as atividades lúdicas, como elemento motivador na Escola Mariuadir Santos, de Abaetetuba - PA, em que tratamos do diagnóstico da escola, elencamos e pontuamos as experiências do Diário de Observação e Coparticipação de todos os sujeitos envolvidos na pesquisa. Concluindo este Relato de Experiências, apresento as ***Considerações Finais***, buscando uma reflexão acerca da minha formação cidadã enquanto sujeito social, construída ao longo destes quatro anos no curso de Licenciatura em Pedagogia, no Campus de Abaetetuba, da UFPA, em diálogo com o Programa Residência Pedagógica e o processo de ensino- aprendizagem e socialização das práticas pedagógicas educativas, que aqui apresento neste relato.

2 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

2.1 A situação da Educação no Brasil

O Artigo 205 da Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 2013) define a educação como “direitos de todos e dever do estado e da família”. Embora não se trate da relação família– escola propriamente dita, o texto de alguma forma remete a essa relação para a formação do indivíduo, na medida em que aponta a educação como responsabilidade comum do Estado, da família e da escola. Já, o artigo 3º, inciso I, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996, os cidadãos, além de terem direito à educação, têm garantido o princípio da igualdade no que se refere ao acesso e permanência na escola.

Sendo a escola pública, na nossa sociedade, o principal equipamento para o desempenho da responsabilidade do Estado pela educação, configura-se nessa corresponsabilidade, o estabelecimento de um vínculo que está na base entre família, escola e formação dos sujeitos como seres autônomos e emancipados.

Atualmente a situação da Educação Brasileira em particular, de acordo com algumas pesquisas, tem mostrado que há uma necessidade de melhoramento no que diz respeito a essa formação e à qualidade desta Educação. Mas no tocante, a falta de rigorosidade nos resultados pedagógicos, isto é, existe um planejamento ineficaz, acabando por formar indivíduos menos cultos e conseqüentemente, menos educados. Sendo assim, as escolas não estão conseguindo atingir as expectativas básicas da aprendizagem, como o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo.

Consoante a isso, os professores estão tornando-se verdadeiros alvos na culpabilidade da defasagem na educação. Contudo, alguns especialistas na área apostam na valorização da profissão pelo investimento maior na formação dos professores, essa seria uma das alternativas para atingir resultados educacionais mais efetivos.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil ocupa a posição de 60º lugar, no ranking mundial da educação, ficando em primeiro lugar, Cingapura, seguida de Hong Kong e Coréia do Sul. Esse resultado diz respeito ao número insuficiente de professores formados adequadamente, para ministrarem aulas na etapa inicial e mais importante da Educação Básica: a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2.2 O Ensino Fundamental: o que dizem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Segundo a lei nº 9.394/1996-LDBEN o ensino fundamental, como nível, está organizado de maneira vertical, que integra um conjunto de instituições de ensino. Este divide-se em Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que a partir do ano de 2007, passou a ter duração de 5 (cinco) anos. Destinando-se a formação de crianças de 6 (seis) a 11 (onze) anos, já os Anos Finais do Ensino Fundamental visa atender aos jovens de 12 (doze) a 15 (quinze) anos.

Já, a BNCC (BRASIL, 2018), tal como a lei anterior, prevê o ensino fundamental com duração de nove anos, onde nos anos iniciais há uma valorização das situações lúdicas que propiciam uma maior facilidade no aprendizado, proporcionando uma articulação das experiências vivenciadas na educação infantil, mas de forma sistematizada e articulada com novas formas de relação com o mundo à sua volta.

Outrossim, segundo Di Palma (2012) de acordo com o exposto acima, no ensino fundamental o trabalho pedagógico apresenta como elemento primordial o foco em tecer as bases para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, do pensamento crítico e também propiciar uma forma de participação democrática dos alunos.

Portanto, o foco essencial da formação escolar com crianças e jovens na faixa etária entre 6 a 14 anos é voltado a propiciar a compreensão do mesmo e do mundo à sua volta, mas em abordagens cada vez muito mais complexas, tais como: a utilização de diferentes linguagens, da lógica e dos recursos tecnológicos, tudo como uma forma de garantir a inserção e consequentemente a participação social.

2.3 O Programa Residência Pedagógica da UFPA – PRP/UFPA e a Formação de Pedagogos no Campus Universitário de Abaetetuba

O Programa Residência Pedagógica (PRP) vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, foi implantado pela Universidade Federal do Pará – UFPA, a partir do Edital CAPES Nº 06/2018, sob a coordenação institucional, do Prof. Dr. Marcio Antonio Raiol dos Santos, de Belém do Pará. E no curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus de Abaetetuba – PA teve como coordenador, o docente orientador Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves, e teve como locus de ação pedagógica a Escola: EMEIF Mariuadir Santos.

Conforme as premissas do PRP, o objetivo geral do Programa PRP/UFPA é:

Propor e experienciar projetos formativos mobilizados por campos desconhecimentos específicos que, pautados nas inovações teórico-metodológicas da educação e das diferentes áreas, estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura da UFPA e induzam melhorias na formação de professores/as e nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras das redes públicas. (PRP/UFPA. Edital CAPES N° 06/2018).

Neste contexto, o PRP/UFPA é uma oportunidade que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia puderam ter no sentido de estabelecer a unidade entre prática e teorias educativas de uma forma mais significativa para os acadêmicos, pois além das observações em sala de aula, possibilita o conhecimento dos documentos legais que norteiam o cotidiano escolar, bem como as práticas pedagógicas, o convívio com os profissionais e alunos da escola, para que possam ter este conhecimento como futuros profissionais da Educação.

Ainda o documento orientador da UFPA traz os objetivos específicos do PRP, como;

- ✓ Fortalecer a formação de professores/as dos cursos integrantes, por meio da inserção de discentes no ambiente escolar propício ao exercício inicial docente, em parceria com as redes públicas de ensino;
 - ✓ Propor atividades pedagógicas e processos metodológicos pautados em inovações teórico metodológicas da educação e das diferentes áreas;
 - ✓ Ampliar e diversificar ações do Estágio Supervisionado previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, baseadas na relação teoria-prática;
 - ✓ Fortalecer os processos de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras, em uma perspectiva contextualizada e inovadora;
 - ✓ Promover ações nas escolas parceiras que articulem a formação de professores/as às orientações da Base Nacional Comum Curricular;
 - ✓ Socializar e divulgar os processos e resultados do projeto em evento específico.
- (PRP/UFPA. Edital CAPES N° 06/2018).

O Programa Residência Pedagógica UFPA auxilia no aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura, o que vem corroborar para a formação docente dos acadêmicos e futuros educadores do País. A Universidade Federal do Pará, parte do entendimento que o estágio curricular é um componente crucial no processo de formação dos futuros docentes. Portanto, várias ações foram desenvolvidas para a implementação do PRP em todos os *campi*; como ponto de partida, o diálogo e coparticipação de todos os professores coordenadores envolvidos, foi essencial para o exercício do estágio no âmbito do PRP, na busca de avanços no sentido de ampliá-lo em todas as áreas de formação de professores.

O Programa Residência Pedagógica da UFPA mantém uma estreita relação com os cursos de licenciatura, com os Coordenadores de Estágio dos referidos cursos e da

Coordenação Geral dos Estágios da Pró-reitora de Ensino de Graduação da UFPA (Regulamento da Graduação – UFPA), no sentido de colaborar para o aprimoramento do estágio curricular.

No Campus de Abaetetuba-PA, o RP/UFPA veio com este intuito de oportunizar, através do estágio curricular, a construção de um ambiente profícuo de aprendizagem aliando teoria e prática no processo de formação dos professores na EMEF Mariuadir Santos. – *locus* deste estudo, pois “[...] o estágio permite também ser um canal produtivo entre Universidade e a Educação Básica, reconhecendo, por um lado, a distância existente entre esses dois níveis de escolaridade” (GIROTTTO; CASTRO, 2013, p. 178).

Para tanto, Carvalho (2019), Giroto e Castro (2013), Di Palma (2012), dentre outros autores, já discorriam que a formação de docentes deve aliar a teoria à prática para que os acadêmicos, além de dominá-las saibam aplicá-las, pois a teoria e a prática são duas dimensões complementares da prática educativa, sendo assim a teoria é formulada a partir da prática. Por sua vez, a prática é a teoria aplicada no fazer docente.

Assim, a UFPA por meio do programa PRP busca aproximar o estágio curricular das ações desenvolvidas nas escolas-campo envolvendo os estagiários nas ações do Programa Residência Pedagógica; reunindo esforços para que o Programa Residência Pedagógica por meio dos múltiplos olhares e múltiplas falas consiga auxiliar os Cursos de Licenciatura da UFPA em seu processo contínuo de melhorias e aprimoramento da formação inicial de docentes fazendo frente às demandas contemporâneas de uma educação brasileira e amazônica de qualidade socialmente referenciada.

Assim, podemos afirmar que da mesma maneira que o Programa Residência Pedagógica traz grandes contribuições aos acadêmicos, traz também contribuições às universidades e principalmente às escolas. O cotidiano da escola normalmente distancia-se das aulas e do currículo que é planejado e desenvolvido nas universidades. Entretanto, este entrelaçamento com as propostas de teorias, práticas e vivências no espaço escolar tornam-se um importantíssimo movimento de ressignificação da prática pedagógica da Educação Brasileira, pois o PRP vem contemplar o debate acerca da formação, do currículo, da relação entre ensino e aprendizagem e de uma articulação entre teoria e prática, sendo estes fundamentos necessários para a formação inicial de professores.

2.4 As atividades lúdicas: prática motivadora na escola Mariuadir Santos

As atividades lúdicas de acordo com a BNCC (BRASIL, 2008), são fundamentais para articular o contexto de vivência na educação infantil e na compreensão do mundo à sua volta pelas crianças e jovens, proporcionado que estes avancem em estudos posteriores de forma significativa.

Desta forma, na Escola Básica Mariuadir Santos, ao observar as experiências que englobavam a ludicidade, tanto antes de os alunos e professores adentrarem às salas de aulas, quanto no decorrer das atividades escolares, percebi que tais atividades eram elementos motivadores do processo de ensino-aprendizagem das crianças. Corroborando com o exposto, Dohme (2003) nos discorre que a criatividade, o senso crítico e a expressividade são mais desejáveis do que valores universais aceitos pelos educadores como a disciplina e a atenção.

De acordo com Dayrell (1996), a escola deve ser abordada como uma “construção social”. Para ele o modelo homogeneizante da escola atual deve ser criticado, visto que a categoria de “aluno” define-se como sujeito de uma cultura, um gênero, uma raça, isto é, um conjunto de experiências que se unem para o constituir como ser social.

A análise acima se constitui na ideia de uma Educação que se compreenda para além dos muros escolares, indo se respaldar nas relações sociais, onde Dayrell (1996), afirma que:

A educação, portanto, ocorre nos mais diferentes espaços e situações sociais, num complexo de experiências, relações a atividades, cujos limites estão fixados pela estrutura material e simbólica da sociedade, em determinados momentos históricos. Nesse campo educativo amplo, estão incluídas as instituições (família, escola, igreja etc.), assim como também o cotidiano difuso do trabalho, do bairro, do lazer, etc (DAYRELL, 1996, p. 142).

Para o autor, as experiências que os alunos trazem das suas realidades são processos dinâmicos que devem ser levados em consideração no processo educativo, visto que as crianças ou jovens que chegam à escola são resultados de um processo educativo mais amplo, mas que emerge do cotidiano das relações sociais que apesar das aparências de homogeneidade em sala de aula, manifesta-se a chamada diversidade cultural.

Pensar nesta formação para a diversidade é trazer para a escola as concepções de um currículo inter e multicultural, diverso, que pode ser considerado um conjunto de conhecimentos que facilitam ao indivíduo a ler o mundo criticamente e entender as necessidades de transformá-lo. Candau (2003) já afirmava que é o reconhecimento da multiculturalidade da sociedade que leva a constatação da diversidade de raízes culturais que fazem parte de um contexto educativo como uma sala de aula.

Corroborando, Freire (1997) já dimensionava estas práticas como aspectos importantes para a Educação, do que hoje se configura como a perspectiva intercultural na educação brasileira, como um processo contínuo de construção de conhecimentos que contribuem para que o aluno utilize o que aprendeu em suas tomadas de decisões individual e coletiva, estabelecendo relações e significados para a vida.

2.5 Diagnóstico da escola EMEIF Mariuadir Santos

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Mariuadir Santos está localizada na Rua Maximiano Cardoso, no bairro de Santa Rosa, na cidade de Abaetetuba, no Estado do Pará (Figura 1).

Figura 1 - Fachada da Escola Mariuadir Santos, Abaetetuba-PA.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Durante o desenvolvimento das atividades de residência pedagógica, que compreendeu o período de Agosto de 2018 a Janeiro de 2020, a Diretora da escola Mariuadir Santos se fez na presença de Professora Márcia Vilhena (que fora minha professora de espanhol no Ensino Médio). Os alunos que frequentam a escola Mariuadir Santos são, em sua maioria, provenientes do bairro periférico São Sebastião, município de Abaetetuba, uma região de alta vulnerabilidade social, considerado historicamente uma área perigosa e violenta. Mas também possui em seu quadro alunos provenientes de bairros diversificados.

A estrutura física da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Mariuadir Santos compreende (01) sala de direção, (01) uma sala secretaria, (01) sala de professores para o uso do corpo docente e direção. Possui também (01) sala de leitura /biblioteca. De acordo com a assessoria da direção a escola necessita de equipamentos para o lazer e prática esportiva dos alunos. A instituição de ensino não oferece quadra para prática de esportes, lazer e cultura, estas atividades são realizadas no Hall da escola e que foi transformado em área de convivência coletiva. A escola necessita ainda de equipamentos didáticos como: data-show, uma sala mais dinâmica e de fácil acesso para Atendimento Educacional Especializado (AEE), entre outros.

Atualmente, a escola funciona de acordo com a Resolução 048/2008 possuindo 320 alunos do 1º ao 5º ano matriculados nos turnos (matutino e vespertino) distribuídos com idades entre 7 e 11 anos, contando com 17 professores, 1 Coordenadora Pedagógica, 1 Diretora e 4 Agentes Administrativos; além de 8 funcionários, sendo 1 funcionário para a limpeza das dependências do prédio escolar e 3 auxiliares na preparação de merenda escolar, ainda, 4 vigilantes.

No que se refere a incompatibilidade em relação ao número de vigilantes e de funcionários/as da Coordenação Pedagógica, isso ocorre, por que, os sentinelas que são em torno de 4, pois dois trabalhavam no período diurno e outros no noturno, ambos com carga horaria de 8/12, ou seja, exercem vigilância um dia sim e outro não. Entretanto, ao que tanje a existência de apenas uma Coordenadora Pedagógica, foi pelo fato de haver duas e uma se aposentar e não ter concursos públicos, nem contratos para ocupar o cargo.

Grande parte dos alunos (crianças e jovens) que frequentam regularmente a unidade escolar de ensino apresenta uma realidade socioeconômica mesclada, isto é, composta por baixo padrão e uma parte com um padrão mais satisfatório, visto que a maioria dos alunos são filhos de funcionários públicos, com renda familiar oscilando entre um, dois ou mais salários mínimos. Os pais dos estudantes possuem, em sua maioria, baixo nível de escolaridade e qualificação profissional, salvo alguns pais que são professores e possuem graduação (Ensino Superior).

Em relação ao nível da qualidade de ensino da Escola Municipal Mariuadir Santos, percebe-se que os seus índices são bons; os professores procuram melhorar essa realidade na educação por meio de suas práticas e desenvolvimento de estratégias atrativas e motivadoras para o melhor desempenho dos alunos, tais como o uso de atividades lúdicas, sempre procurando mostrar através do incentivo, a importância da educação que todos devem ter, para construir um futuro melhor.

O compromisso não é suficiente no contexto educacional em que vivemos se não houver respeito aos educandos, dedicação e formação. É necessário um comprometimento crítico, dinâmico e responsável em relação à aprendizagem, uma vez que a sociedade exige cada vez mais pessoas capazes de criar.

Logo, não basta ser professor ou professora, temos que estar cientes do compromisso que temos com a nossa profissão e com os alunos. Freire (1997) já afirmava que:

Não é possível respeito aos educandos, à sua dignidade, a seu ser formando-se, à sua identidade fazendo-se, se não se levam em consideração as condições em que eles vêm existindo, se não se reconhece a importância dos “conhecimentos de experiência feitos” com que chegam à escola. O respeito devido à dignidade do educando não me permite subestimar, pior ainda, zombar do saber que ele traz consigo para a escola. Quanto mais me torno rigoroso na minha prática de conhecer tanto mais, porque crítico, respeito devo guardar pelo saber ingênuo a ser superado pelo saber produzido através do exercício da curiosidade epistemológica (FREIRE, 1997, p. 26).

Entende-se, então, por responsabilidade com a aprendizagem, a relevância dada ao como aprender, isto é, a variedade e intensidade de meios, na EMEIF Mariuadir Santos, observei este comprometimento, principalmente quando se faz um comparativo com os indicadores do município, Estado e região em que está inserida a escola, conforme aponta a Figura 2 sobre o IDEB da escola.

Figura 2 - IDEB da EMEIF "Mariuadir Santos"- 2017 E 2019



Fonte: INEP/IDEB, 2020, Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado.seam?cid=3706959>>

Apesar de não estarem incluídas diretamente na meta de cálculo do IDEB de 2017 (3,5), a escola serviu de referência ao apresentar o melhor desempenho do município. Já em 2019 ultrapassou a meta estipulada de 3,6 ficando com o desempenho no IDEB de 3,8 e ainda podemos notar que esse índice irá aumentar a cada ano até 2021, indicando aprimoramento na qualidade do ensino.

Entretanto, pelos resultados do IDEB/INEP não há um indicativo que afirme que não há abandono ou que os alunos estão aprendendo de forma significativa e que não estão repetindo de ano e frequentando a sala de aula regularmente (FERNANDES, 2011). Diante da persistência de situações que promovem a baixa qualidade do ensino, a escola deve ir melhorando cada vez mais a partir de seu ponto de partida que é a sala de aula, lugar de produção do conhecimento de maneira qualitativa voltada à ação-reflexão-ação, por parte de todos os sujeitos escolares envolvidos na ação pedagógica.

2.6 Diário de Observação e Coparticipação

Apresento, a seguir, relatos produzidos no contexto da pesquisa na prática do Programa Residência Pedagógica realizado na EMEIF Mariuadir Santos. Neste momento “Sejam Bem- Vindos” às experiências e reflexões como a mensagem de “Sejam Bem- Vindos” no mural da escola (Figura 3)

Figura 3 - Painel da Entrada da EMEIF Mariuadir Santos



Fonte: Acervo do autor, 2019.

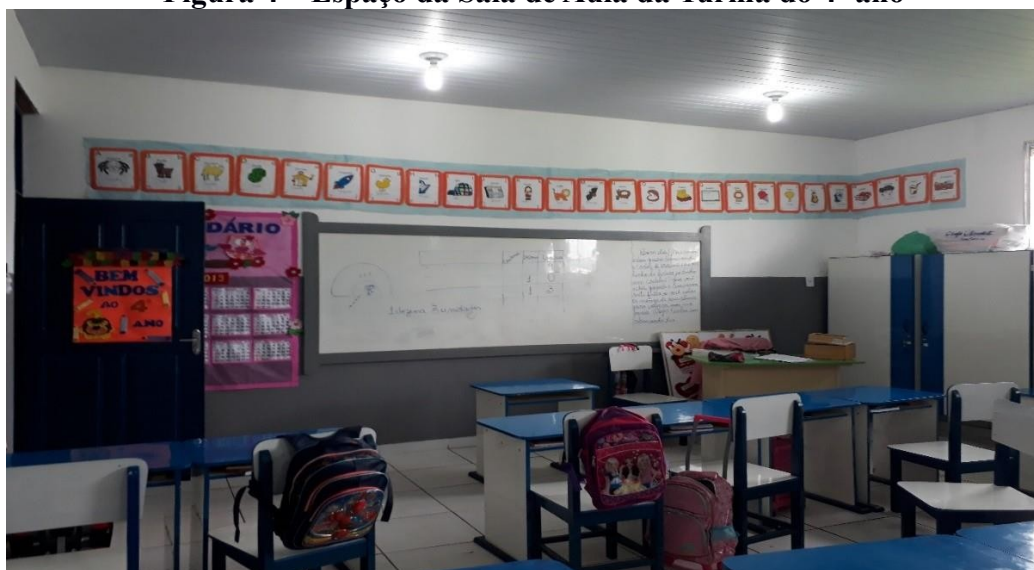
A primeira experiência de observação do cotidiano escolar foi marcada por uma inter-relação de elementos que caracterizam a prática pedagógica, pois vimos que as condições do ambiente estava propícia ao trabalho escolar e que me pareceu estarem relacionadas à existência de um projeto pedagógico, que define claramente os fins a alcançar com a escolarização pleiteada pela escola, através do estabelecimento de estratégias para alcançar sua concretização por quadro de referências, demonstrando assim seus valores, suas visões de mundo e marcas de subjetividades.

Aulas do dia 13/02/2019, quarta-feira: 4º Ano – 1 aula: A aula começou as 07 horas.

Na chegada ao portão principal da escola e ao adentrar a escola percebi que o ritual de abertura do mesmo sinalizava uma grande cena de entrada dos alunos, chamando a atenção de algumas pessoas que passavam rente à calçada. Percebi que para aquela comunidade do bairro de Santa Rosa, como talvez para várias outras, a entrada dos alunos na escola simbolizava o abandono do mundo exterior, isto é, da rua, repleto de construções discursivas complexas, para adentrarem em outro mundo igualmente multifacetado e dinâmico em cujos limites territoriais, novas outras formas colaborativas de identidade emergem (DAYRELL,1996).

Antes de iniciar as aulas com a turma do 4º ano, pude observar a sala como apresento na Figura 4.

Figura 4 – Espaço da Sala de Aula da Turma do 4º ano



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Notei que alguns alunos que adentram a Escola Mariuadir Santos, passam o olhar rotineiro das professoras e demais funcionários e posicionavam-se em filas no pátio, que é o

maior local de divertimentos deles, em frente à cantina, cantam, batem palmas, fazem algumas coreografias típicas de cantigas infantis e escolares, rezam e, em seguida, marcham, céleres, para suas salas de aulas, conduzidos pelas professoras.

Foi um momento inicial de descontração e reflexão do espaço escolar. Após este momento os alunos adentraram a sala com disciplina. A aula inicia com orações e depois há a passagem de vídeos descontraídos, mas que possuem vários significados voltados para uma educação inclusiva, sempre explicitados por uma professora que é responsável por aquele dia. Neste dia também foi tratado sobre educação voltada para a higienização da saúde bucal, como se prevenir contra as degradações dos dentes e outra foi sobre como cuidar dos recursos hídricos (água potável) não desperdiçando-a.

O primeiro dia de atividades do Residência Pedagógica ocorreu na Turma do 4º ano; a aula teve início às 07hs e 05 minutos. Foi muito bem recebido pela professora e alunos, estes são bem comportados e interessados em aprender. A professora iniciou sua aula de maneira democrática, pedindo aleatoriamente que os alunos escolhessem uma história e a escolhida pelos alunos foi um poema de cordel sobre uma bruxa, o livro era de Moreira de Acopiara, intitulado de: *Medo? Eu, Hem?*¹.

Durante a leitura de forma compassada, feita pela professora, os alunos ficavam observando o transcorrer do suspense para saber o fim e davam suas opiniões, se questionando como os porquês. Depois dessa entrada motivacional, a aula continuou com o assunto tratado no dia anterior que era da área de conhecimento de matemática, aliás, toda quarta tem aula de matemática e o assunto tratado dentro desta ciência foi sobre o *sistema de numeração indo- arábico*, onde a professora dividiu os alunos em duplas e passou a ensinar usando o quadro e os materiais lúdicos, para trabalhar um pouco a história e depois as decomposições dos bloquinhos em unidades, dezenas, centenas e milhar.

Alguns Comentários: Nesse dia foi percebido que a formação do mundo escolar se inicia no ritual já estabelecido de um posicionamento dos alunos em filas, o que indica as regras de um universo permeado por discursos, valores e ideias educativos. As orações, cantigas infantis e as várias outras atividades executadas pelos alunos, sob orientação das professoras, demonstram que a escola manifesta em seu interior as realidades do mundo e, conseqüentemente, suas formações discursivas. A aula foi bem proveitosa e os alunos

¹ Fantasmas, bruxa, lobisomem, moça de branco e outros seres fantásticos marcam presença nesses divertidos e aterrorizantes poemas de cordel. A maioria dos poemas é escrita em sextilhas (estrofes com seis versos) de sete sílabas poéticas. A ilustração em estilo linóleo enriquece ainda mais a obra. O livro “Medo? Eu, hem?”, de autoria de Moreira de Acopiara, com ilustração de Michelle Behar, publicado em 2009, em sua 1ª. Edição, pela Duna Duetto Editora.

conseguiram desempenhar bem as atividades propostas pela professora que, de forma interdisciplinar e criativa, buscou melhores maneiras de ensinar o conteúdo disciplinar.

Aulas do dia 20/02/2019, quarta-feira: aulas de matemática (7hs:15min – 11hs:00min).

Orientados pela professora, todos os alunos aconchegam-se aos poucos em suas carteiras, depois dispõem seus materiais escolares: o caderno, lápis, borracha e lápis de cor sobre a carteira, prontificando-se para o início de suas tarefas escolares. A professora, após o “Bom dia!” tradicional, inicia sua escrita no quadro “banco”.

A professora sempre com o seu entendimento de motivação dos alunos, inicia a aula como um momento lúdico, mas neste dia teve primeiro uma reflexão sobre o dia anterior (19/02/2019), explicando que os alunos não estavam mais no 3º ano, mas sim 4º ano, pois tinham que se comportar de maneira diferente. Como a sala é toda ilustrada com orientações informativas e alguns alunos não estavam respeitando os informes, isto é, subindo na mesa, jogando papel no chão, entre outros, ela falou para a turma se aquietar e deslocando-se até um quadro, na parede, chamado de combinado.

Praticamente todos os alunos acompanharam com bastante atenção as explicações e ela chamou aleatoriamente alguns alunos para comentar cada imagem do quadro e houve espaços para perguntas da professora e dos demais alunos que assistiam, sobre as formas de comportamentos certos e errados. Às 7hs:29 min. a professora explanou dizendo que tinha de pararem com os grupinhos, ter mais higiene, não deixar cair lixo no chão, não pisar em cima da mesa. Ou seja, a professora estava a incentivar mudanças de comportamento dos estudantes.

Na sequência, a professora deu início à atividade motivadora que havia iniciado na aula anterior sobre o livro “Meu? Eu, hem?” de Moreira de Acopiara, para aguçar a curiosidade dos alunos, o livro fala sobre o diário de um fantasminha. Ela começa a ler a história e os alunos ficam todos quietos observando, depois de cada intervalo na leitura ela perguntava. Nessa atividade, os alunos, em pequenos grupos, seguiam à frente da turma e relatavam sobre a leitura de cordel e comentaram suas impressões a respeito da leitura.

No horário seguinte, assistimos à aula de matemática (7hs:35min – 11hs:00min.). A professora iniciou a aula com a chamada; houve bastante conversa e tumulto por parte dos alunos durante a chamada. Durante a aula a professora teve de chamar a atenção dos alunos várias vezes, mas com essa medida obteve pouco resultado. Ela, primeiro, deu uma explicação

básica sobre o assunto, que era composição e decomposição de números, falando sobre, dando exemplo da nossa moeda e de outros países e depois desenhou no quadro uma tabela, com cada algarismo ocupando uma ordem e cada ordem apresentado um nome específico (unidade, dezena, centena, milhar e milhão) e com isso incentivou os alunos a irem no quadro preencher o que faltava.

Algumas Experiências: A aula foi bastante produtiva, pois a professora desenvolveu atividades diversificadas e estimulou a participação dos alunos. Estes por sua vez, apesar de serem agitados e gostarem de conversar durante as aulas, sempre realizam as atividades que lhes são solicitadas. Aparentemente, quanto mais atividades práticas e diversificadas comporem aulas dessa turma, mais a aula se torna produtiva como verificamos na imagem os alunos desenvolvendo as atividades com os conteúdos de Matemática. Entretanto, a educadora sempre questionava com eles/as sobre obedecerem certas normas de condutas, como não ficarem em pé encima da cadeira, jogar papel no chão, alertando sempre que não estavam mais no 3^a ano, mas sim no 4^a ano (Figura 05).

Figura 5- Imagem dos Alunos Resolvendo Questões de Matemática



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Aula do dia 27/02/2019, quarta-feira: Aulas de Matemática.

A professora iniciou a aula retomando a leitura às 07hs:20min, com uma atividade lúdica. Na leitura deste dia, sobre o fantasma, ela pediu para os alunos lerem, quem se

dispusessem, na frente dos colegas. Uma menina leu calmamente, mas a professora a interrompeu para explicar, dando continuidade com outra aluna, e depois, ela mesma procedeu, lendo compassadamente (gesto) deixando os alunos em suas cadeiras, parados na expectativa de tentar saber, o que iria acontecer no final da leitura. Mas ela procura, de forma sábia, trazer os alunos para a realidade.

A aula de matemática inicia às 07hs: 20min e, como sempre, com um cabeçalho em que consta: nome da escola, nome da professora, nome do aluno, data do dia, mês e ano, da área de conhecimento e do assunto tratado. E hoje foi sobre unidades de comprimento, massa e capacidade, sempre trabalhando com o livro: *O Burti mais matemática*, que é “[...]um projeto que visa a formação integral do aluno, trazendo uma proposta adequada às exigências da BNCC e aos desafios da implantação, este livro é bem organizado com uma proposta desafiadora, que reflete o cotidiano, sempre valorizando a formação integral do aluno como cidadão do mundo”. Ela explica detalhadamente que as dificuldades das crianças são com as frações, trabalhadas tanto na adição quanto nas subtrações. Também pude observar que sempre ocorre um encontro diário entre os funcionários, colaboradores e os alunos da EMEIF Mariuadir Santos conforme a ilustração da Figura 6.

Figura 6 - Imagem do Encontro Diário dos Funcionários e Alunos



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Comentários: Mais uma vez, nesse dia, os alunos responderam bem à dinâmica da aula proposta pela professora. A diversidade das atividades torna a aula interessante para essa turma. Constatou-se também que a maioria dos alunos realizam as atividades que são

deixadas como tarefas de casa, mas a professora como reforço, propõem as produções textuais e resoluções de exercícios em sala de aula.

Aula do dia 08/03/2019, sexta-feira: Iniciada a aula às 13hs:30min.

Nesta data as atividades de Bolsista-Residente foi realizada na turma do 1º ano, que é relativamente pequena. A aula foi iniciada às 13hs:45min e foi bem recebido pelos alunos e pela professora, a quem eles chamavam de “tia Claudia”. Diferente da turma do 4º ano, os alunos desta turma são bem comportados e interessados em aprender. As duas aulas, foram de ciências e de arte, a primeira foi sobre o corpo humano e a segunda de desenho pois as crianças, com a ajuda da professora e minha desenharam os órgãos que compõem o corpo humano e eles deram os nomes aos desenhos de Maria e Pedrinho. A professora iniciou sua aula fazendo a chamada, onde dos 22 alunos compareceram apenas 13. Logo após deu sua aula, falou como seriam as atividades do dia e em seguida foi olhando nos cadernos os deveres de cada criança e verificando se eles abriram seus cadernos no local certo das atividades, falando em voz alta que ciência inicia com a letra “C”, onde era possível notar que tudo dentro da sala de aula estava bem organizado, com cartazes ilustrativos, o alfabeto completo, cartazes com meses do ano, realçando que as crianças aprendem mais com auxílio de ilustrações.

De posse de todas essas situações iniciais, ela coloca sobre a mesa os nomes das crianças, que estava escrito em cartolina, com o formato de lápis, dizendo para os alunos verem e pegar cada um o seu e colocar em cima de sua cadeira.

Após dito tudo, só a partir das 14hs:00min, que ela diz que primeiro iria fazer um cabeçalho contendo: nome da escola, do aluno, data. Finalmente, ela deu prosseguimento à aula de ciências com destaque para o corpo humano, isto é, suas partes, entregando uma folha de papel A4 com os desenhos de alguns órgãos, como uma atividade para as crianças realizarem as ligações entre ambos e suas funções. Mas como ainda algumas crianças realizavam a redação do cabeçalho, às 15hs:23min, ela chamou pelo nome de cada aluno para levar o caderno e a folha de atividade, para serem corrigidos. E depois dessa ação ela diz para as crianças ficarem em suas cadeiras, que aquele momento seria muito importante, visto que era Dia das Mães, onde cada aluno inclusive eu, recebemos uma lembrancinha e um pirulito em formato de coração.

Comentários sobre a Aula: A aula foi bastante produtiva, pois a professora desenvolveu atividades diversificadas e estimulou a participação dos alunos na leitura e

escrita com ações participantes. Os alunos, apesar de serem um pouco agitados e gostarem de conversar durante as aulas, sempre realizam as atividades que lhes são solicitadas. Aparentemente, quanto mais atividades práticas e diversificadas compõem as aulas dessa turma, mais a aula é produtiva, pois segundo a professora as crianças “vivem em um mundo de fantasias” e constroem sua realidade à sua maneira entre os gigantes que as cercam, participando.

Aulas do dia 13/03/2019, quarta-feira: A diversidade presente na sala de aula

Antes do início das aulas, como de costume, há um momento de encontro no pátio da escola, que é chamado de ecumênico, sempre realizado por uma professora responsável por um dia e hoje foi uma pequena palestra sobre as Políticas Públicas, proferida pela professora Pedrinha. Ela começou, fazendo uma breve explanação do que são as eleições e depois realizando perguntas para as crianças, que estavam a ouvir, se eles lembravam do que ocorreu em 2018. Estimula que as crianças colecionem figurinhas de candidatos para brincarem. Mas ela ressaltou indagando “- será que as outras crianças que vêm estudar para cá, de outras localidades, como os ribeirinhos, eles vêm por que querem ou não tem escolas em seus locais de moradias? Então os políticos estão cumprindo com o prometido em campanhas?” Dessa forma, ela deixa claro a importância de conversas sobre política para entendermos os processos que ocorrem na nossa sociedade.

E após toda a sua explanação retorna aos cartazes da campanha da fraternidade, explicando cada uma das imagens, que em seu conjunto englobam o tema e ao final de toda a sua explanação convida a todos para rezarem a oração do “O senhor está aqui”, “Pai nosso” e “Anjo do Senhor”. E em seguida os alunos, sob o comando da palestrante vão, por Ano para as suas salas de aula em forma de trenzinho.

A aula em sala (4º ano) tem início às 07hs:54min, onde a educadora Rilma, primeiro inicia sua aula com uma reflexão e perguntando: ninguém quer fazer trabalhos comigo, Por quê? Frisando sobre os comportamentos de alguns alunos, para modificarem os inadequados em sala com os colegas e a docente, sempre fala que não estão mais no 3ª ano.

No segundo momento a professora trabalha com os alunos a história em cordel de “Mané bocó”, onde estes ficam espantados e se divertindo muito. Só apenas as 08hs:00min, que a educadora começa a escrever no quadro o cabeçalho, com: nome da escola, da diretora, professora, área de conhecimento, data. Neste dia o assunto foi a composição e decomposição de números e, para a execução da aula, utilizou como suporte didático o Material Dourado,

para ensinar: unidade, centenas, dezenas e milhar. E para melhorar o aprendizado dos alunos no tocante aos conhecimentos matemáticos, propõem a eles a construção de uma feirinha em um determinado dia a ser acordado com eles.

Comentários: Mais uma vez, nesse dia, os alunos responderam bem à dinâmica de aula proposta pela professora. A diversidade das atividades torna a aula interessante para essa turma. Constatou-se também que a maioria dos alunos não realiza as atividades que são deixadas como tarefa de casa, o que obriga o professora a propor as resoluções dos exercícios em sala de aula.

Aula do dia 20/03/2019, sexta-feira: Iniciada a aula às 07hs:00min.

No salão teve um momento ecumênico iniciando com uma oração da Campanha da Fraternidade, onde alunos e funcionários da escola participaram como sempre, orando e com uma professora discursando sobre o tema do dia (Figura 07).

Figura 7 - Alunos Observando as Explicações sobre a Campanha da Fraternidade



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Ademais, hoje com a presença de 25 alunos, tivemos aula com a filha da professora Rilma, uma menina muito inteligente, já formada na área da educação, ela explicou que a professora titular, estava em uma faculdade resolvendo atividades acadêmicas, pois ela era coordenadora de um curso.

Durante o desenvolvimento da aula, parecia que os alunos já conheciam a professora de outras aulas, pois chamavam pelo nome de Iany. Mas foi percebido que com professora nova, os alunos não davam muito atenção em relação à titular, pois faziam muito barulho, alguns não respeitavam a ordem dela, etc. Entretanto, a aula transcorreu com alguns questionamentos de alguns alunos sobre a escrita da professora, não compreendendo a letra. Aula desse dia foi, como quase toda quarta-feira, de matemática e o assunto foi as quatro operações fundamentais. Como didática ela procura que os alunos participem, chamando 4 alunos para a frente, de forma voluntária, mas sempre vão uma quantia maior, para explicar com os alunos a soma e a subtração, já a operação de multiplicação e divisão foi de forma convencional, visto que a mesma, apenas copia no quadro e espera um tempo para corrigir.

Comentários sobre a Aula: A dinâmica de aula proposta pela professora foi bem articulada e propositiva para os alunos. Sabemos que a diversidade das atividades torna a aula interessante para essa turma. Contatou-se também que alguns dos alunos não realizaram as atividades de sala, isto é, resoluções dos exercícios propostos como atividades de casa para serem trazidas na próxima aula.

Aula do dia 27/03/2019: Iniciada a aula às 07hs:00min.

Um encontro no salão, com um momento reflexivo, iniciando com a Oração do Pai Nosso, proferida por uma professora responsável do dia; após a oração da campanha da fraternidade 2019, com o tema que trata das Políticas Públicas com alguns comentários e os direcionamentos dos alunos para as salas, turma por turma indicada pela professora.

A aula em sala começou as 07hs: 15min. Fui recebido com um “bom dia” pela professora regente e também os alunos. Durante o percurso da aula a educadora fala aos alunos que na aula vai ter exposição artística e será de livre criatividade dos alunos, mas ressalta que não é correto alguns alunos trazerem materiais para a construção da feirinha e outros não, e pegarem dos que levaram. Ela volta de novo a ressaltar que não estão mais no 3ºano (Figura 8).

Figura 8 - Alunos do 4º ano - Organizado dos materiais (sucatas) para a Feirinha.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Ademais, durante o desenvolvimento da aula, ela tenta trabalhar a leitura e escrita com os alunos, visto que verificou uma certa dificuldade nesse aprendizado. Para isso, foi desenvolvido um projeto onde da sala foram selecionados 10 alunos, para comparecerem no contra-turno.

Às 07hs:45min, a professora chama uma aluna para ler uma história denominada de João Bacana, ela lia com uma certa desenvoltura e em seguida a professora interrompe para fazer perguntas aos alunos sobre a história. Eles não responderam, então esta pegou o livro e começou a ler fazendo mímicas das ações e dessa forma passaram a imaginar e entender o que se passara na ação contada e assim dialogar sobre os seus significados.

A educadora se utilizou da atividade para explicar que no ato de ler deve-se questionar a leitura, para ter compreensão do lido. A aula de matemática teve início às 08hs:24min, onde a área de conhecimento ficou por conta de continuação das resoluções das atividades deixadas pela professora que a substituiu, com os exercícios de adição e subtração da página 49 do livro de matemática. Após o término, deu-se início ao novo assunto, Expressões Numéricas, e às 09hs:40min, a professora indica os exercícios de páginas do livro didático para serem resolvidos.

Comentários e Reflexões: Novamente os alunos mostraram comportamentos diferentes entre a teoria e a prática, visto que a sequência de atividades propostas só apenas dos livros didáticos não torna a aprendizagem mais significativa. Nas aulas de Matemática, houve uma certa dificuldade referente a não compreensão dos signos dispostos no livro

didático, estes não estavam de acordo com a realidade dos alunos que não entendendo, ficavam desinteressados passando a brincar. Em hipótese, acredita-se que as diferentes metodologias adotadas pela professora na aula passada, com artifícios metodológicos como o material dourado, seja o principal motivo para essa diferença na motivação dos alunos.

Aula do dia 03/04/2019: Aula diferenciada no Pátio da Escola.

A palestra de hoje no salão foi sobre a preservação da água. Para explicar tal assunto de maneira criativa foi utilizado o desenho do pica-pau. Fora esclarecido aos alunos a quantidade de água presente em nosso organismo, no planeta e sobre a água salgada e a água doce. Além de informar como estão os níveis de poluição dos nossos mares, rios, córregos, igarapés e também dos lençóis freáticos e com base em todas as informações foram dadas algumas orientações de como evitar a contaminação e degradação do meio ambiente, com ações: não gastar água potável para limpar calçadas; não demorar muito tempo no banho, etc.

Nesta data a professora foi substituída por uma estagiária chamada Bruna, os alunos não a conheciam e ela começou logo, antes deles perguntarem, a explicar que a professora regente não iria comparecer porque estava em uma atividade de formação. Contudo, a aula começou com a educadora fazendo perguntas para as crianças como: as comidas que eles mais gostavam e nomes dos alunos.

Entretanto quando a professora começou a escrever no quadro, falando que o assunto do dia era sobre Língua Portuguesa eles começaram a questionar, visto que estavam acostumados toda quarta-feira ser aula de matemática. Mas antes ela pediu para um aluno falar como era que eles faziam o cabeçalho.

A aula foi se desenvolvendo com assunto de Língua Portuguesa que tratava sobre ditado, que tinha como título “Bumba meu boi”, que era uma lenda que falava de um rico fazendeiro que possuía um boi muito bonito que sabia dançar. Essa aula ocorreu até o último horário (11hs:00min), onde a professora ia ditando e os alunos escrevendo e perguntando sobre a história.

Comentário: As aulas de Língua Portuguesa foram mais conturbadas do que as aulas de Matemática, com mais conversas e demonstração de menos interesse por parte dos alunos. Minha impressão sobre este fato é de que os alunos estavam mais agitados e desconcentrados nas aulas de Língua Portuguesa pelo fato de não ser dia dessa disciplina, mas sim de matemática como estavam acostumados toda quarta-feira. Mas na realidade eles queriam a professora regente, com quem possuíam uma maior afinidade.

Aula do dia 12/04/2019: Iniciada a aula às 07hs:02min.

Nesta data houve no salão uma pequena palestra com o professor Anamor, sobre religiosidade, explicando que deus é bom, mas a violência está na humanidade porque o ser humano, segundo ele, deixa ser corrompido sabendo muitas vezes que é errado praticar certas condutas que vão contra a legalidade do convívio no meio social.

Nesse dia teve prova de Arte e de História e quem estava em sala era a filha da professora Rilma, que é regente da turma. A avaliação teve início às 7hs:26min. Nesse dia eu estava em sala com mais um colega Bolsista-Residente da Turma de Pedagogia/2015 chamado Anderson. A avaliação começou primeiro com a organização da sala em filas e a distribuição das provas pelo professor; os alunos receberam as provas e, como sempre, perguntas surgiram, falando que não tinham estudado aquele assunto, ficavam olhando para a prova pensando como resolver e a professora substituta procurou ajudá-los possibilitando um tempo de 30 minutos para tirarem algumas dúvidas encontradas ao tentarem realizar a prova de Arte.

Vale ressaltar que ao término da prova de Arte a professora se retirou da sala para o próximo educador entrar e passar a sua prova de História (08hs:40min) que possuía como assunto a “História do Município de Abaetetuba”. Ele, assim como a primeira professora, realizou uma pequena revisão, para depois passar a prova.

Comentários sobre a Avaliação: Foi percebido que, durante as provas, os alunos não possuem uma cultura educacional advinda das famílias, pois necessitam sempre de ajuda dos professores até nas horas de realização das provas, que é um trabalho individual e possui como base primordial evidenciar suas aprendizagens.

Aula do dia 03/04/2019: Iniciada a aula às 07hs:28min.

No salão, a professora Cátia proferiu um momento ecumênico sobre a Semana Santa, que teve início dia 09 de Abril de 2019, explicando sua importância devido à comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém e essa semana finalizaria com o amanhecer da Páscoa, que era um período um pouco extenso, mas que possui todo um significado religioso.

A aula em sala teve início às 07hs:28min, quando a professora regente da turma proferiu alguns esclarecimentos sobre aquele dia em que o Ministério Público do Município de Abaetetuba tinha dado ponta pé à campanha contra a violência do trabalho infantil para ser

organizado por todas as escolas do município e cada escola que desenvolvesse um projeto criativo, seja na área da leitura, desenho ou poesia, entraria em uma concorrência e seria contemplada com um prêmio em dinheiro, alternando valores de 4 a 6 mil reais por categoria vencedora.

Nesse dia eu e o também Bolsista-Residente João, colega de classe no Curso de Pedagogia, fomos solicitados pela educadora para organizar alguns documentos sobre o projeto, que abordava as orientações pedagógicas acerca do trabalho infantil, isto é, como deveria ser tratado em sala de aula, a ser organizado, para ser distribuído aos demais professores das outras turmas. Durante o transcorrer da aula a professora distribuiu entre os alunos um pequeno trabalho de palavras cruzadas a respeito dos direitos das crianças e dos adolescentes (Figura 09).

Figura 9 – Bolsista-Residente Discursando sobre Trabalho Doméstico Infantil.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Comentários: Essa aula foi um pouco diferente das demais, por tratar de um assunto extracurricular dos livros didáticos, onde foram estabelecidas oportunidades interdisciplinares no intuito de ampliar a capacidade criativa das crianças e os professores passariam a estabelecer uma maior comunicação entre si para desenvolverem de forma criativa um projeto, com a participação do anulado, ganhar o prêmio que cada categoria estabelecia.

Aula do dia 08/05/2019:Iniciada a aula às 07hs: 30min.

Neste dia tivemos um breve comentário da professora “Pedrinha”, a respeito do Dia das Mães comemorado dia 12 de maio de 2019, onde esta falou sobre a importância de se comemorar a data, dizendo para todos não se preocuparem muito com bens materiais, por que a maioria das Mães não quer isso, elas querem mesmo é serem lembradas nessa data especial. Mas procurem não deixar passar em branco esse período e fazerem uma homenagem, mesmo que seja simples para sua mãe.

A professora comentou ainda que existe toda uma história que justifica a criação da data para que as mães sejam homenageadas no mês de maio. Entretanto na realidade, grande parte das pessoas costuma vincular a data ao comércio porque é uma forma de movimentar as vendas, mas não deixa de ser uma data especial e importante para as crianças e suas famílias. Com o início da aula em sala, a professora tratou logo de perguntar aos alunos sobre os materiais da feirinha cuja realização já estava próxima, ou seja, ela distribuiu os alunos, num total de 24, para organizarem seus materiais em departamentos que iriam trabalhar, bem como a distribuição do “dinheiro” que foi utilizado na Feirinha (Figura 10).

Figura 10 - Alunos Recortando o “Dinheiro” para ser utilizados na Feirinha



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Ainda neste dia foi realizada a distribuição dos setores e atividades para as vendas na escola que ficaram assim selecionadas: Papelaria, perfumaria, alimentação, limpeza e peixaria. Fique ajudando na peixaria, com um grupo de 6 alunos e o João na perfumaria com

alunos. No final dessa atividade a professora nos solicitou que organizássemos todo o material coletado e colocássemos no centro da sala.

Comentários: Mais uma vez, nesse dia, os alunos responderam bem à dinâmica de aula proposta pela professora. A diversidade das atividades torna a aula interessante para a turma, visto que eles gostam de participar das atividades e esboçar suas criatividade e isso torna-se de suma importância para seu desenvolvimento cognitivo, relacionamentos social e ampliação de suas capacidades motoras.

Aula do dia 29/05/2019: Iniciada a aula às 07hs: 25min.

Nesse dia a professora Rilma falou-me que os demais educadores tiveram uma reunião com ela e solicitaram a nossa presença nas turmas deles, e hoje eu fui designado para participar e relatar na sala do 5ª Ano, da professora Camila, onde fui bem recebido e o João ficou na turma do 4º Ano. Conforme a imagem da Figura 11.

Figura 11 - Reunião dos Professores e Discentes do Programa de Residência Pedagógica sobre Educação Infantil e Anos Iniciais.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Percebi que alunos, num total de 28, por serem de maior idade apresentavam comportamentos um pouco diferentes da turma passada (4º Ano), pois eles já faziam o cabeçalho da EMEIF Mariuadir Santos sem que a professora escrevesse no quadro, ela logo partia para o assunto do dia e o assunto daquele dia foi de matemática, sobre divisão indicado

para eles a página (pg.53) do livro didático, que escrevera no quadro junto com a data. Percebi que na sala havia poucos cartazes ilustrativos em relação à turma anterior.

Mas durante a aula percebemos que os alunos possuem uma capacidade cognitiva mais desenvolvida, pois eles são mais ágeis na resolução das questões propostas no livro didático, percebendo isso, ela procura modificar escrevendo no quadro uma questão mais contextualizada, que era a seguinte: “Mariana tem 125 bolas e quer distribuí-las igualmente em 5 saquinhos. Quantas bolas terá cada saquinho?”, para que eles possam refletir e achar a solução.

Comentários da Aula: A aula foi muito satisfatória, pois a professora desenvolveu atividades diversificadas utilizando da Sequência Didática, pois ela partiu dos conhecimentos básicos contidos no livro didático e realizou algumas perguntas sobre o assunto para verificar o estágio de desenvolvimento dos alunos. Estimulou a participação dos alunos na leitura do enunciado da questão. Os alunos, apesar de serem um pouco agitados e gostarem de conversar durante as aulas, sempre realizam as atividades que lhes são solicitadas. Aparentemente, quanto mais atividades diversificadas compõem as aulas dessa turma, mais a aula é mais interdisciplinar, significativa e produtiva.

Aula do dia 05/06/2019: Iniciada a aula às 07hs: 16min.

Este foi o segundo dia da aula no 5^a Ano com professora Camila. Fui recebido com um “bom dia” dos alunos, todos alegres, e ela iniciou a aula primeiro com uma oração do Pai Nosso e do Anjo do Senhor, onde todos nós ficamos de pés. Após isso, pediu para os alunos abrirem os seus cadernos na continuação das atividades do dia anterior que foi de matemática, sobre as quatro operações fundamentais, centrada apenas na divisão com problemas contextualizados; as crianças comentaram sobre algo lúdico como desenhos animados, mas ela disse que isso era para a próxima aula.

Durante as resoluções das atividades, foi percebido que algumas crianças, procuram antecipar os resultados sem realizar os cálculos pedidos, o que muitas vezes atrapalhava o seu entendimento em relação ao resultado obtido, por falta de compreensão das atividades propostas o que implica de modo efetivo no processo de ensino-aprendizagem de matemática (Figura 12).

Figura 12 - Sala do 5º Ano Alunos Resolvendo Exercícios de Matemática.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Ademais, ela deu continuidade às questões do livro didático indicando as páginas de 58 a 61 do livro de matemática como dever de casa.

Comentário: como todo, o processo de ensino e aprendizagem possibilitou um contrato didático entre professor e aluno. Neste dia não foi diferente; os alunos corresponderam bem às atividades proposta pelos educadores, resolvendo as questões e participando ativamente das aulas, até dando sugestões de atividades complementares como trabalhar com desenhos animados, para tornar aula mais dinâmica e interessante.

Aula do dia 17/06/2019: Iniciada a aula às 07hs: 28min.

Neste dia a turma teve duas aulas, uma de História e outra de Geografia com professores diferentes. A primeira foi com o professor Anamor, com a revisão de história da 2ªavaliação. Este, diferente da professora regente, escreve no quadro o cabeçalho da escola contendo o nome da escola, professor, aluno, data e área de conhecimento. Este educador é mais flexível, deixa os alunos mais à vontade e após eles se acalmarem começa a escrever no quadro questões de marcar e escolher sobre as capitânicas hereditárias. Já a aula de Geografia, que tratava da zona urbana e rural, como sempre o professor deu continuidade nas questões, que agora foi de responder, explicando cada solução das questões que seriam, não as mesmas, mas semelhantes que iriam ser cobradas na prova.

Comentários: Essa aula foi um pouco diversificada, não pela troca de professores e por esse sempre vir com o seu notebook, mas sim por conhecer a turma há um certo tempo e saber como trabalhar de forma diferente, buscando uma maior atenção e participação dos alunos nas suas aulas. Além da apresentação de vídeo para atividade da disciplina de História (Figura 13). Dessa forma a aula foi bem produtiva e conseqüentemente mais significativa para os alunos.

Figura 13 - Alunos do 5º Ano - Vídeo Para Realização de um Trabalho de História.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Aula do dia 19/06/2019: Iniciada a aula às 07hs: 15min.

Nessa aula houve a substituição de professora Camila pelo professor Anamor, que utilizou o primeiro horário, pois ficaria impossibilitado de vir no próximo horário por já estar comprometido com outras atividades. Sendo assim, como estava no período das avaliações, ele utilizou daquele momento para passar um trabalho de geografia; como os alunos não conseguiram terminar a atividade, ele explicou no quadro e assim concluíram a atividade. Após isso às 07hs: 30min, a professora regente da turma adentrou a sala, realizando individualmente a cobrança de um valor de R\$ 2,00. Entretanto, somente às 09hs:21min, que a professora retorna definitivamente para realizar suas atividades e o assunto de matemática foi a decomposição de números com sinais de multiplicação e adição juntos, ela passou atividades que pediam para os alunos resolverem e de acordo com o resultado alcançado, colocar a justificativa pedida.

Comentário: A aula foi bem produtiva, visto que os dois educadores procuraram maneiras que possibilitassem um maior desempenho dos alunos e estes responderam à altura.

Ademais podemos ressaltar que as questões do tipo contextualizadas são as que exigem uma maior concentração por parte dos alunos.

Aula do dia 27/06/2019: Iniciada a aula às 07hs: 00min.

Neste dia ocorreu a última prova do semestre, com todos os alunos agitados dizendo que os professores são todos excelentes. Ademais a professora iniciou com uma pequena revisão antes da prova, pois ela não tinha passado antes por causa do tempo; a revisão ocorreu através da utilização de vídeo sobre os dias e noites, as estações do ano a temperatura da terra, dentre outros. Ao término da prova os alunos foram entregando as avaliações por número da chamada para a professora. Após isso, ela pediu para os alunos permanecerem em sala para dar algumas informações e uns lembretes sobre o início do próximo semestre que iniciaria no dia 05 de Agosto de 2019.

Todos os alunos estavam alegres e agitados falando sobre as férias; as meninas sobre passear com parentes e os meninos sobre ir para a praia empinar papagaios. Foi um momento muito espetacular de felicidades e muito entusiasmos dos alunos.

Comentários: Finalizando as provas e o semestre, esse último dia de aula foi de suma importância tanto para os alunos quanto para os professores; àqueles no sentido de se divertirem e estes diagnosticarem as suas ações e procurarem melhorar para o próximo semestre. Em relação às provas foram recebidas com alegria pelos professores com bons resultados alcançados pelos alunos.

2.7 O recreio: intervalo para a merenda e para descanso

Segundo André (2012) o recreio ou intervalo entre as aulas torna-se um momento especial para a criança na rotina escolar, onde as crianças podem fazer opções com quem conversar ou brincar no pátio da escola. Tornando-se o espaço-tempo que as convida a explorar diferentes percursos e aprender algo a mais sobre as relações grupais mas que muitas vezes reproduz disciplina e o entusiasmo por aprender ainda mais. Ademais André afirma que:

Isso ficava evidente na movimentação das crianças na entrada e na saída das aulas, no recreio e na merenda, situações nas quais dominava um clima de ordem, limpeza e de aparente harmonia entre adultos e crianças. Esse clima de organização parecia afetar positivamente o ensino e a aprendizagem em sala de aula, onde os problemas de indisciplina eram raríssimos e onde se

notava uma grande disposição das crianças para aprender (ANDRÉ, 2012, p.72).

Portanto, o intervalo do recreio é um momento muito especial e na escola Mariuadir Santos não é diferente; ele inicia ao toque da “campa” por volta de 09hs:15min, onde todas as crianças, obedecendo ordem da educador, saem um por um para o pátio e todos os dias há um vídeo informativo e didático, dos personagens: Pica-pau ou turma da Mônica. Como foi registrado neste dia (Figura 14).

Figura 14 - Imagem dos alunos no intervalo, assistido o desenho do pica-pau



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Durante a exibição dos vídeos pudemos acompanhar uma reação de alguns alunos conversando com colegas de outras turmas, outros brincam de ping-pong, uns sentam nos bancos que ficam distribuídos nas laterais, outros ficam em fila para pegar merenda na cantina e a maioria fica brincando e correndo sempre observados, tanto pelos vigias quanto por uma servente que faz o papel de inspetora.

Pude notar durante a experiência de Bolsista-Residente na Escola Mariuadir Santos alguns pontos negativos como, por exemplo, a falta de empenho das crianças na realização das atividades deve-se, muitas vezes, à falta de tempo e o número excessivo de alunos por série o que impede o professor de aplicar adequadamente seu planejamento. Além disso, nota-se que a não experiência de prática docente em sala de aula, levou as professoras que substituíam as professoras regentes a não apresentar algumas posturas de domínio de classe frente a alguns comportamentos alterados de certos alunos.

Constatou-se que durante as aulas a maioria dos docentes, ao diversificar sua prática pedagógica por meio da aplicação de atividades contextualizadas, chamou a atenção dos

alunos e colaborou para que houvesse um aprendizado significativo e mais consistente do conteúdo tratado pelo professor durante as aulas. Somado a isso, no final das avaliações propostas pelos docentes houve grande participação dos alunos e isso colaborou para que os docentes da escola núcleo onde desenvolvemos o projeto Residência Pedagógica pudessem rever suas práticas pedagógicas possibilitando um melhoramento no processo de ensino e aprendizagem escolar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos relatos de experiência apresentados no decorrer deste trabalho, chega-se a algumas reflexões quanto ao papel do professor. Observou-se que o cenário escolar com toda a sua infraestrutura, assim como o número e a heterogeneidade da faixa etária dos discentes contribuem para que este profissional não exerça sua prática docente de forma eficaz, tão pouco consiga “vencer” o conteúdo programático proposto no calendário escolar ainda mais na situação de um cenário pandêmico da Covid 19.

No que concerne à observação do corpo discente, com exceção de poucos, a falta de leitura, o interesse pelas atividades escolares e pelo próprio espaço escolar, somado a muitos outros fatores socioeconômicos extraescolares são ou foram responsáveis pelos maiores índices negativos no processo de ensino e aprendizagem analisado ao longo dessa experiênciadocente em formação que gerou este trabalho.

Já no que se refere aos conteúdos, a escolha dos mesmos não foi “adequada” e/ou interessante no que tange a chamar a atenção dos alunos, principalmente, porque na maioria das turmas as idades eram diversas e o público (crianças e adolescentes juntos) estudantil não correspondia mais à série, como a presença de alunos reprovados nas salas.

Logo, por essas reflexões, conclui-se como o próprio aprendizado para o docente que se forma que atuar em um espaço escolar com realidades tão diversas no mesmo lugar é desafiador, mas é também o momento de reflexão para a futura atuação no magistério assim como também humanizador, visto que possibilita a jovens estudantes em formação e bolsistas-residentes do PRP/UFPA a conhecer um pouco mais o mundo real da escola pública, além de permitir trocas de experiências e aprendizados entre residentes, professores regentes da turma, alunos e todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem escolar.

O Programa Residência Pedagógica é um importante instrumento para a superação da dicotomia ainda existente entre teoria e prática na Educação Brasileira, principalmente no contexto dos cursos de formação de professores como os de Licenciatura em Pedagogia. Ao acadêmico, vem a crescer na sua formação, possibilitando-lhe relacionar teoria e prática de uma forma significativa e que irá servir de arcabouço à sua futura atuação como profissional da educação.

O PRP é um instrumento colaborativo, tanto para o discente quanto para os professores, para a escola e para a universidade, o que o torna um elo entre as instituições, associando os conhecimentos, experiências e vivências múltiplas que se configuram em um

único objetivo: a qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e da formação de seus professores.

Nesse estudo, realizado no decorrer dos meses fevereiro e março de 2019, uma vez que não se pode retornar a escola nos demais meses do ano devido às restrições da pandemia de Covid-19, o trabalho foi realizado apenas nesse curto intervalo de tempo. Neste percurso de minha experiência como Bolsista-Residente na EMEF Mariuadir Santos, onde as turmas eram relativamente pequenas, a Turma do 4º Ano foi a turma que apresentou ser o maior obstáculo, em que a professora sempre ressaltava para eles que não estavam mais no 3º ano, devido ao comportamento em sala de aula. Visto que de instantes em instantes era necessária professora interromper a aula para chamar a atenção deles, mas logo depois eles começavam a bagunçar e conversar novamente. Entre eles haviam uma faixa, cerca de mais da metade dos alunos, cerca de 75%, que realmente queriam estudar, enquanto que a outra, 25%, só queria brincar. A faixa etária de idade era bastante heterogênea e a maioria deles já haviam sido reprovados, isto referente a turma do 4º Ano, segundo a educadora regente na turma.

Contudo, as turmas eram boas para as professora trabalharem, tanto a do 1º Ano, 4º Ano e a do 5º Ano, com alunos interessados e participativos, que faziam os exercícios propostos e prestavam atenção nas aulas. A maioria das turmas era concentrada e não apresentava muitos problemas quanto à indisciplina. Esse fator contribuiu na exposição dos conteúdos e no cumprimento das atividades que estava previsto no plano de trabalho e no planejamento dos professores regentes. Mas um ponto bastante negativo vale a pena ressaltar: o baixo nível de aprendizado de alguns dos alunos do 4º Ano, em matemática.

O que mais chamou atenção foi a dificuldade que eles tinham em relação a anotar, pois escreviam muito devagar e isso prejudicava o desenvolvimento das aulas, impossibilitando a progressão das aulas, por isso sempre tinham que revisar tais assuntos; logo, o período das observações das aulas possibilitou ter um breve conhecimento de algumas turmas de um ponto de vista privilegiado. Sentado ao fundo da sala, tendo acesso a tudo o que acontecia em aula, quase que anonimamente, pude perceber aspectos que influenciam a dinâmica e o rendimento das aulas que nunca antes havia imaginado.

Neste constructo, como resumo da minha experiência de observação, até o presente momento concluo em defesa da tese de que a metodologia e os procedimentos didáticos adotados pelas professoras nas salas de aulas são os fatores mais decisivos para o bom funcionamento das aulas: quanto mais atividades diversificadas e quanto mais convite à participação dos alunos nessas atividades acontecerem, maiores serão as chances de que o objetivo das aulas seja alcançado.

Assim, se faz necessário salientar o quão importante é a formação inicial para o exercício da docência, levando em consideração o reconhecimento de profissional da educação frente à transformação social. Ser professor, na atualidade, é saber desenvolver, com competência e habilidade, as diversidades existentes no contexto escolar, tendo em vista que o professor trabalha com interesses e culturas diversas como vivenciei no PRP.

Também compreendendo que o ato de ensinar não é tarefa fácil, perpassando o ato de planejar e replanejar para que neste sentido o aluno seja provocado a participar, cooperar e ser reflexivo ante à aprendizagem. Sendo assim, fazem-se necessárias experiências formativas como o Programa Residência Pedagógica, para que os acadêmicos possam estar inseridos nas escolas antes do estágio curricular, no intuito de já poderem relacionar teorias e práticas educativas.

Portanto, escolher ser professor e professora, na minha visão, é muito desafiador no momento atual, pois não há vitórias sem luta e a todo aquele que persiste a recompensa vem; foram momentos de alegrias, risos, vitórias, mas também de choro, e isto só me ensinou a lutar pelos meus objetivos, o que exige conhecimento e saberes docentes necessários à prática que estimulem os estudantes a (re)construírem conhecimentos relevantes e que contribuam na melhora da sua qualidade de vida e do próprio ambiente em que convivem, no sentido da melhoria da qualidade social e educacional, tornando-os cidadãos críticos, autônomos e emancipados mais atuantes e que formem outros sujeitos.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. Ver., e atual. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 12ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – **Resultados e Metas por Escola**. Disponível em: <<http://ideb.inep.seam/?cid=142793>> Acesso em: 30.11.2020.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998-CF/88**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 29.08.2020.

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - LDBEN**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF: Diário Oficial da União, 23 de dezembro. Acesso em: 29.08.2020.

_____. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 17.07.2019.

CANDAU, Vera Maria F. Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, 2003.

CARVALHO, Antonio Dalva França. **Cotidiano escolar, estágio e os desafios da escola da básica**: sentidos do aprender e do ensinar. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro4/17.%20cotidiano%20escolar,%20.pdf>>. Acesso em: 18.08.2020.

DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação**: Caminho dos tijolos amarelos do aprendizado. 1ª edição, Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

DI PALMA, Márcia Silva. **Organização do trabalho pedagógico**, Curitiba, INTERSABERRES, 2012.

DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. 1ª edição, Belo Horizonte, UFMG, 1996.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para educação especial**. 2ª edição, Curitiba, Ibpex, 2011.

GIROTTI, Cyntia G. G.S; CASTRO, Rosane M. de. **O estágio curricular e a didática na formação de professores**: desafios e possibilidades. Educação Santa Maria, v. 38, nº.1, Ano: 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/4094/4540>>. Acesso em: 28.07.2020.

SEMED – ABAETETUBA. **Projeto Político Pedagógico da Escola Mariuadir Santos**. 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.